

O CRÍTICO

O trecho abaixo é parte de um discurso que o presidente americano, Theodore Roosevelt, fez na Sorbonne, em Paris, no dia 23 de abril de 1910.

“O crítico não conta absolutamente nada: tudo o que faz é apontar um dedo acusador no momento em que o forte sofre uma queda, ou na hora em que quem que está fazendo algo comete um erro. O verdadeiro crédito vai para aquele que está na arena, com o rosto sujo de poeira, suor e sangue, lutando com coragem. O verdadeiro crédito vai para aquele que erra, que falha, mas que aos poucos vai acertando, porque não existe esforço sem erro. Ele conhece o grande entusiasmo, a grande devoção e está gastando sua energia em algo que vale a pena. Este é o verdadeiro homem, que na melhor das hipóteses vai conhecer a vitória e a conquista e que na pior das hipóteses vai cair. Mas, mesmo em sua queda é grande, porque viveu com coragem e esteve acima daquelas almas mesquinhas que jamais conheceram vitórias ou derrotas”.